

Uma reflexão sobre a sociedade capitalista aos olhares de Karl Marx

Estudantes: Ana Júlia Soares de Oliveira; Clara Fernandes Ribeiro

Orientador: Luciana Xavier de Castro; Rones Aureliano de Sousa

Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia – ESEBA/UFU

RESUMO

Nas aulas de Filosofia na Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia – ESEBA/UFU, que é um dos dezessete colégios de aplicação existentes no Brasil, é abordado no 8º ano do ensino fundamental, o eixo “Filosofia Social, História da filosofia contemporânea- Materialismo Histórico e Dialético (Karl Marx) e Ideologias”. Para este trabalho, optamos por abordar a História da filosofia contemporânea, com destaque em um dos grandes expoentes da Filosofia, Karl Marx. Para tanto, julgamos necessário fazer apresentar brevemente a biografia do autor e alguns dos principais temas abordados por ele, tais como o Materialismo Histórico Dialético, os níveis estruturais da sociedade, os modos de produção, o antagonismo de classes, a mais-valia, revolução e práxis, Estado e sociedade e a utopia comunista. Concordamos com o autor em alguns pontos e discordamos em outros; compreendemos que o sistema capitalista tem suas vantagens e suas desvantagens, contudo, difícil é abandoná-lo, uma vez que natureza humana se adequou de tal modo à ele, que dificilmente aceitará ou se adequará a outro sistema.

INTRODUÇÃO

Karl Marx, foi um filósofo materialista do século XIX, foi também economista, cientista social, revolucionário socialista alemão e cursou Direito e História nas Universidades de Bonn e Berlim. Marx tem os vários pontos que aborda, como: o Materialismo Histórico Dialético, os níveis estruturais da sociedade, Modos de Produção, Antagonismo de classes, a mais-valia, Revolução e práxis, Estado e sociedade e a utopia comunista. Conhecedor e crítico das ideias do idealista Hegel, o materialista Marx, era contrário aos pensadores que permaneciam no campo das ideias e não se propunham a transformar a sociedade em quem viviam.



(Disponível em: <http://migre.me/rJlj4> Acesso em: 06 de outubro de 2015)

Karl Marx tinha um ponto de vista negativo em relação ao estado, pois acreditava que o Estado não supera as condições da sociedade civil, onde aparentemente visa ao bem comum. Quando falamos de estado, estamos nos referindo a que é governado por um grupo só de pessoas, no caso o governo, onde governam um país ou uma nação. No Capitalismo, tudo se baseia no lucro, se você começa um novo negócio, seu primeiro pensamento é quanto irei ganhar, e o lucro irá inteiramente ao proprietário.

Para Marx a sociedade capitalista, era horrível, e deveria ser combatida, então, através da Luta de Classes e de uma Revolução do Proletariado ele alcançaria o socialismo, que visa o bem comum, na qual se tem base em que o não só o salário, mas tudo, deve ser igual a todos. Ao contrário de Marx, consideramos ser problemático, em nossos, dias, pensar em uma sociedade em que as coisas devem ser iguais a todos, pois, pode ser que as pessoas não se esforcem o suficiente para conseguir o que querem, uma vez que sabem que se beneficiarão com o trabalho dos outros. Talvez faltasse motivação para um médico, que ganharia o mesmo salário que uma diarista, ou um advogado, o mesmo que um gari, que por diversos motivos, não e escolarizou com ele. Na visão dele, as desigualdades sociais não deveriam ser tão grandes. Se pensarmos com calma o socialismo daria certo, porque visa o “bem comum”, mas nossa hipótese de esse sistema não ter dado certo, é devido à “natureza humana” que quer sempre e em todos os casos competir com o outro, por esse motivo o socialismo foi uma utopia.

Se formos analisar, Marx tinha o seu próprio modo de pensar uma sociedade ideal, e, propondo a revolução socialista que caminharia para a sociedade comunista, abandonando o seguinte lema: “De cada um, segundo sua capacidade, a cada um segundo seu trabalho” e adotaria “De cada um, segundo sua capacidade, a cada um,

segundo suas necessidades”. Assim, percebemos que o mais importante é que as necessidades de todos sejam atendidas.

Mas, o sistema capitalista possui benefícios, como, a mobilidade de classes, algo inexistente no período socioeconômico anterior, o feudalismo, a oportunidade de emprego, dentre outros. Todavia, em contra partida, existem malefícios, como: a difícil relação entre capital *versus* trabalho, a degradação do meio ambiente pelo consumo excessivo, sociedade marcada pelo individualismo e consumismo, desigualdade social, indústria cultural, dentre outros. Entretanto, em nosso ponto de vista, o pior de todos é a perda de valores em prol da competitividade e da busca do lucro a qualquer medida. No capitalismo, as pessoas são como “peões” feitos para gastar e consumir cada vez mais, na maioria dos casos, inconscientemente. Esse fato gera certa inversão de valores, as pessoas estão dando mais valor ao material do que as próprias relações humanas ver os outros sofrerem e achar que é “normal” estão se tornando comum aos olhos de muitos. “A ociosidade passa a ser considerada a perfeição do homem livre, enquanto o trabalho manual, considerado servil, é desprezado”. (MARTINS & ARANHA, 193



(Disponível em: <http://migre.me/rJlfk> Acesso em: 06 de outubro de 2015)

Nos séculos anteriores como nos séculos XIV, XV e XVI, a maioria da população era governada pela nobreza, de modo que no 3º Estado, havia os burgueses, onde eles eram responsáveis pelo comércio. Nesta época, se você nascesse rico, você viveria e morreria rico, e se nascesse pobre, viveria e morreria pobre. Isso não necessariamente ocorre hoje em dia, pois, graças ao capitalismo temos um pouco mais liberdade, pois nossa cultura é dinâmica, assim podemos fazer coisas que poderão nos deixar com

bastante dinheiro, mas não o tanto de dinheiro que uma pessoa do verdadeiro escalão da sociedade tem.

METODOLOGIA UTILIZADA

Para a realização deste trabalho, optamos pela pesquisa bibliográfica.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS

Esse trabalho está inserido na área de Ciências Humanas e como tal, nossos resultados não são objetivos. O fruto desse trabalho se dá no conhecimento obtido acerca da realidade atual e histórica da sociedade capitalista, no olhar do Materialismo Histórico e Dialético Marxista. Ampliando o olhar crítico e reflexivo para os problemas oriundos do capitalismo.

CONCLUSÃO

Marx foi um filósofo que revolucionou a história e a filosofia, sem contar que ele, além de perceber o que o capitalismo realmente era e ainda é como ele próprio disse “o principal responsável pela desorientação humana”, e, se as coisas continuarem assim, o capitalismo irá nos destruir, ou torna-se insuportável, poderá chegar uma época em que o individualismo tomará conta da sociedade e consequentemente os demais problemas advindos desse sistema, já citados aqui. O capitalismo irá continuar e avançar cada vez mais, e com ele, todas as suas mazelas, mas algumas atitudes precisaram mudar imediatamente. Para isso, é preciso a conscientização, a formação de cidadãos conscientes, desde os primeiros anos de vida, para que consigamos construir uma sociedade de resistência. Tal possibilidade só será possível com investimento em pesquisas e aplicação das mesmas em diversos âmbitos das ciências humanas e demais áreas, uma vez que, todos estão mergulhados nesse sistema. Ou caminhamos para uma revolução aos moldes autênticos de Marx.

REFERÊNCIAS

ARANHA Maria Lúcia de Arruda & MARTINS Maria Helena Pires. FILOSOFANDO – INTRODUÇÃO A FILOSOFIA. Editora Moderna. 1993

Disponível em: - http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32831999000100017&script=sci_arttext. Acesso em: 06 de outubro de 2015